

MUSEU DA PESSOA

História

Um exemplo de vida

História de: [Preta](#)

Autor: [Gisele Franco Gonçalves da Fonseca](#)

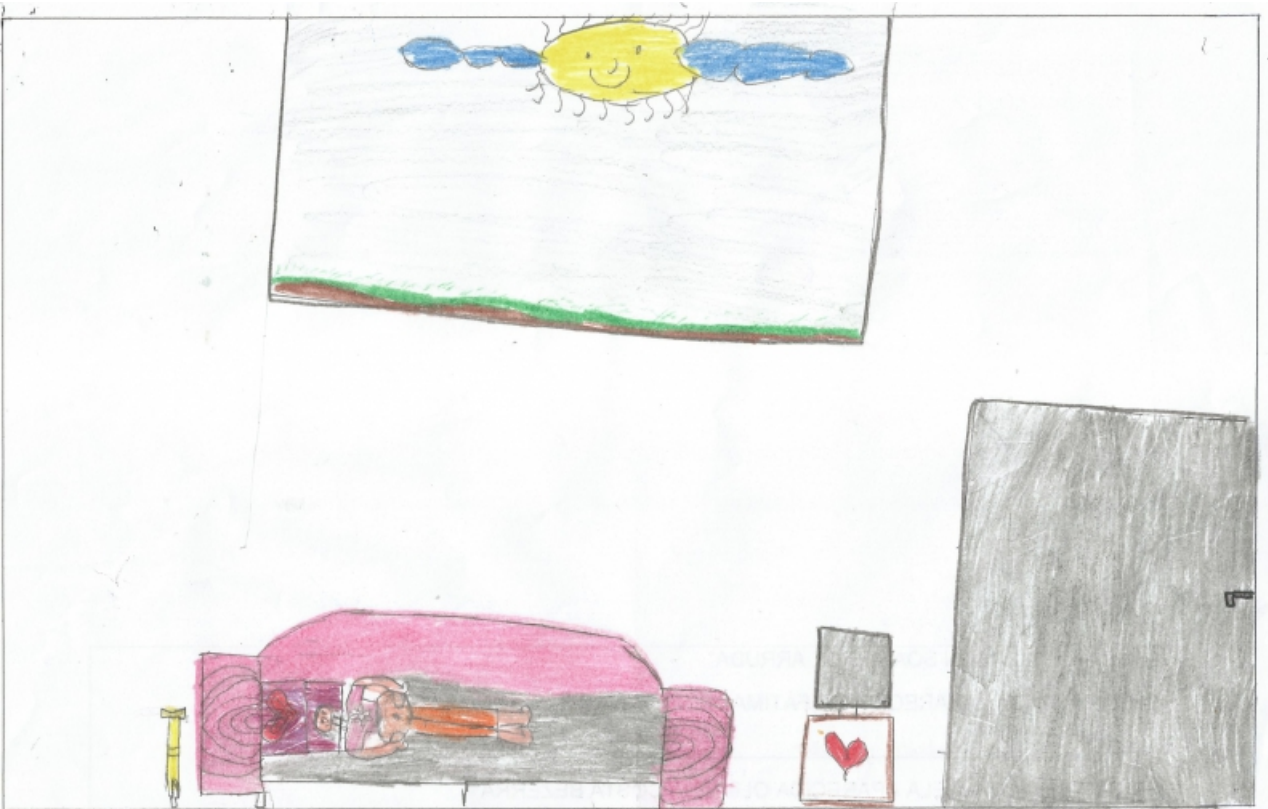
Publicado em: 24/10/2017



EU TINHA UMA BONECA E GANHEI DO MEU TIO



MEU MARIDO CHAMA-SE CLAUDINO E MINHA FILHA ANGÉLICA



"O MOMENTO MAIS FELIZ DA MINHA VIDA FOI QUANDO EU TIVE MINHA FILHA"



Sinopse

Aparecida de Fátima Mendes Mariz, nascida em Votorantim, 5 de agosto de 1958. É moradora do bairro Parque São João, foi escolhida pela sua simpatia, solidariedade, exemplo de vida e por sua determinação.

Tags

- [infância](#)
- [irmãos](#)
- [sonho](#)

- [superação](#)
- [casamento](#)

História completa

Aos 11 meses de vida teve paralisia infantil, atingindo as duas pernas, fez tratamentos e cirurgias, onde seu pai empenhou-se para sua recuperação, saindo do seu trabalho e levando-a para os tratamentos em São Paulo, mas uma de suas pernas ficou paralisada. Sua infância foi muito boa, rodeada de amigos e familiares, brincava bastante e tinha uma boneca, que ganhou de seu tio, a qual dividia com suas irmãs e amigas, com muito ciúmes. Sempre morou em Votorantim, mudando-se apenas de bairro, por motivos de trabalho e casamento. Trabalhou na fábrica Votoran, durante dez anos, onde conheceu seu marido. Aparecida tem 6 irmãos, muito unidos, mesmo com o falecimento dos pais, sempre se reúnem e ajudam uns aos outros. Desde criança tinha um sonho, queria ser médica, devido a sua deficiência, mas não realizou, mas realizou um maior que foi ser mãe. Por mais que ela tivesse uma deficiência, nunca a impediu de fazer nada, pelo contrário, sempre fugia da mãe para ir brincar. Seu maior medo era a rejeição, mas enfrentou todos os desafios e obstáculos e nunca deixou que a discriminação e o preconceito fizessem parte da sua vida. Nos dias de hoje Preta é casada com Claudino, tem uma filha chamada Angélica, vai à igreja, na casa dos familiares e trabalha em casa, fazendo salgados e crochês.